Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de maio de 2014.

Às 17h13min, do dia 13 de maio de 2014, no Plenário da Câmara Municipal, sito a Avenida São Francisco, 320, Primavera, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Adriano da Farmácia, Braz Andrade, Dr. Paulo, Dulcinéia Costa, Flávio Alexandre, Gilberto Barreiro, Hamilton Magalhães, Mário de Pinho, Maurício Tutty, Nei Borracheiro, Rafael Huhn e Wilson Tadeu Lopes. Após a chamada ficou constatada a ausência dos vereadores Ayrton Zorzi, Hélio Carlos e Lilian Siqueira. Aberta a Sessão, sob a proteção de Deus, o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 08/05/2014. Não havendo vereadores dispostos a discutir, a Ata foi colocada em **única votação**, sendo aprovada por 10 (dez) votos. Ausente do Plenário o Ver. Rafael Huh. Às 17h17min chegou ao Plenário a Ver. Lilian Siqueira. A Câmara Municipal prestou homenagem a sindicalistas do município pelo Dia do Sindicalista. Em seguida, o Presidente determinou que o 1º Secretário da Mesa Diretora procedesse à leitura dos expedientes encaminhados à Câmara. **EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:** -Ofício nº 152/2014 solicitando autorização para uso da Tribuna pelo Secretário Municipal de Saúde, Dr. Luiz Augusto Faria de Cardoso, durante a Sessão Ordinária do dia 20/05/2014, para prestar esclarecimentos à Câmara Municipal e à população pouso-alegrense, quanto a assunto relativo à Secretaria Municipal de Saúde. **EXPEDIENTE DE DIVERSOS:** -Intimação encaminhada pela 9ª Promotoria de Justiça de Pouso Alegre, comunicando o arquivamento do Inquérito Civil nº 0525.13.000534-7, em cumprimento ao despacho exarado nos autos do Inquérito Civil nº 0525.13.000553-7. - Comunicados do Ministério da Saúde referentes à liberação de recursos financeiros para o Fundo Municipal de Saúde, no valor total de R$ 187.813,56. - Ofício nº 48/14 encaminhado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Pouso Alegre - SISEMPA, em nome dos servidores, requerendo que sejam apurados os fatos e as responsabilidades de supersalários recebidos por médicos que prestam serviços para o município. - Ofício nº 118/14 encaminhado pela Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre, agradecendo a Câmara Municipal pela cessão do Plenário para a realização de evento que aconteceu no dia 24 de abril. - Convite da Caixa Econômica Federal para evento de inauguração de mais uma agência, dia 12 de maio às 10horas, na Praça Dr. Garcia Coutinho, nº 17. **EXPEDIENTE DO LEGISLATIVO:** Vereador(a) Rafael Huhn: - Nº 00321/2014: Solicita a realização de operação tapa-buracos na Rua Lamartine da Silva Paiva, especialmente a partir do número 390, no Bairro Jardim Olímpico. Vereador(a) Mário de Pinho: - Nº 00322/2014: Solicita a realização de operação tapa-buracos em toda a extensão da rua Salvador dos Santos Patrício, no bairro Jardim Paraíso. Vereador(a) Hélio Carlos: - Nº 00323/2014: Solicita a manutenção e o calçamento da rua Vereador Antonio Augusto Ribeiro, no bairro Santa Elisa. - Nº 00324/2014: Solicita o envio, em caráter de urgência, de uma equipe técnica para verificar a possibilidade de instalação de placas de sinalização, proibindo os veículos de estacionar em um dos lados da rua Doutor Vinícius Meyer. Vereador(a) Braz Andrade: - Nº 00325/2014: Solicita a instalação de um redutor de velocidade na Avenida Altidoro da Costa Rios, próximo ao número 315, no bairro Belo Horizonte. PROJETO: EMENDA Nº 01 AO PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL de autoria do Ver. Rafael Huhn: ALTERA A REDAÇÃO DO ARTIGO 1º DO PROJETO DE EMENDA Nº 15 À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL. REQUERIMENTO: - Requerimento Nº 20/2014 de autoria do(a) Vereador(a) Adriano da Farmácia, Braz Andrade, Dr. Paulo, Hamilton Magalhães e Lilian Siqueira: Requer a criação e instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, destinada a proceder a investigação e adoção de medidas cabíveis, referente a irregularidades em face do pagamento de vencimentos e superfaturamento dos salários de servidores e médicos junto à rede pública municipal de saúde. PARECER: - Parecer Jurídico exarado pelo Dr. Adriano de Matos Junior, a respeito dos Requerimentos nº 16/2014 e 18/2014, julgando-se em suspeição e encaminhando ao Procurador efetivo a responsabilidade pela análise dos requerimentos. - Parecer Jurídico exarado pelo Dr. Tiago Reis da Silva, a respeito dos Requerimentos nº 16/2014 e 18/2014, concluindo que o Requerimento nº 18/2014 não deve prosperar por não atender a requisitos formais extrínsecos, e o Requerimento nº 16/2014 não deve prosperar pois desatende a requisitos formais intrínsecos. - Parecer Jurídico exarado pelo Dr. Tiago Reis da Silva, a respeito do Requerimento nº 17/2014, informando que o requerimento não preencheu o requisito constitucional “prazo certo”, para a constituição válida da comissão especial pretendida, recomendando a devolução para adequação aos termos constitucionais. OFÍCIO: - Ofício nº 21/14 dos vereadores Wilson Tadeu Lopes e Mário de Pinho requerendo a retirada do Requerimento nº 19/14. - Ofício nº 23/14 do gabinete do Vereador Ayrton Zorzi justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 13/05/14. - Ofício nº 01/14 encaminhado pelos vereadores Adriano da Farmácia, Dr. Paulo, Hamilton Magalhães, Lilian Siqueira e Braz Andrade, solicitando a retirada do Requerimento protocolado nesta Casa no dia 07 de maio, que requeria a instauração de CPI para apurar possíveis irregularidades apontadas nos pagamentos de médicos que prestam serviços ao município. - Ofício da vereadora Dulcinéia Costa, com apoio do vereador Gilberto Barreiro, solicitando a realização de Sessão Especial em homenagem aos 80 anos da FIEMG. Às 17h27min chegou ao Plenário o Ver. Hélio Carlos. Encerrado a leitura do expediente, realizou-se a chamada dos vereadores inscritos para o uso da Tribuna. **PRONUNCIAMENTOS**: **1º - Hamilton Magalhães:** Às 17h34min ocupou a tribuna o vereador Hamilton Magalhães que iniciou seu pronunciamento lembrando que na última semana os vereadores da oposição tentaram, sem sucesso, a instauração de uma CPI. Afirmou que não obtiveram sucesso por vícios formais do requerimento. Declarou que contrataram um advogado para elaborar um novo requerimento. Pediu que a Mesa Diretora acatasse o requerimento para buscar transparência na situação do supersalário dos médicos . Destacou que é necessária uma CPI, com análise dos documentos e busca de quem ordenou a despesa. Comentou que não desejam pré-julgar, e precisam dos documentos para fazer da maneira correta. **2º - Flávio Alexandre:** Às 17h36min ocupou a tribuna o vereador Flávio Alexandre que iniciou seu pronunciamento afirmando que é senso comum o pedido de informações a respeito dos supersalários. Declarou que é necessário que sejam dadas as informações sobre o caso. Informou que já ouviram várias versões sobre a situação e querem ouvir todas as posições, especialmente da Prefeitura Municipal. Comentou sobre a participação do Ministério Público, que poderá colaborar com a elucidação dos fatos. Afirmou que possui algumas informações primárias. Declarou que a médica recebia o salário e repassava aos outros médicos. Questionou as formas de pagamento realizadas. Pediu informações precisas a respeito do pagamento feito para alguns médicos repassarem a outros. Declarou que seria importante contar com a presença do Secretário de Saúde na Sessão Ordinária daquele dia. Pediu que a Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal se prepare para oferecer informações para a população a respeito da atuação da Câmara Municipal de Pouso Alegre no caso. Pediu que a averiguação fosse realizada, observando o rito democrático. Afirmou que se empenhará na averiguação destes fatos. **3º - Mário de Pinho:** Às 17h46min ocupou a tribuna o vereador Mário de Pinho que iniciou seu pronunciamento pedindo uma reflexão sobre a discussão do tema da última semana. Afirmou que na última quarta o Ministério Público protocolou junto à Secretaria de Saúde pedido de esclarecimentos sobre o salário dos médicos, no prazo de 15 dias. Afirmou que as informações estão no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal. Declarou que houve pressão da oposição para que o Secretário de Saúde estivesse presente na naquela Sessão Ordinária para prestar informações. Destacou os feitos das últimas semanas. Afirmou que o Secretário de Saúde já possuía um evento agendado em Belo Horizonte, para tratar da gestão pública da saúde do município de Pouso Alegre, para que o município receba os recursos diretamente, sem interferência do Governo do Estado. Afirmou que existe um momento de grande disputa política. Declarou que o Secretário de Saúde participará da próxima Sessão Ordinária para responder os questionamentos. Pediu que a população entendesse que este é um ano político. Visitou o Distrito do São José do Pantano. Agradeceu a Prefeitura e o Departamento de Serviços Urbanos pela realização da limpeza do cemitério e do campo de futebol. Afirmou que foi encaminhado o pedido de um poço artesiano feito pela comunidade do bairro dos Ferreiras. Sobre a rua Graciema de Paula Ros e Benedito Cardoso, a respeito do triturador de entulhos, recebeu informações do Procurador da República, que os procedimentos já foram iniciados. Viajará para Belo Horizonte para continuar seu trabalho em relação à Copasa. **4º - Dr. Paulo:** Às 17h57min ocupou a tribuna o vereador Dr. Paulo que iniciou seu pronunciamento afirmando que as pessoas presentes à Sessão Ordinária desejam saber informações sobre a situação dos supersalários. Pediu que as pessoas assumissem o lado da transparência. Comentou que a oposição e a base protocolaram juntos dois requerimentos para convocar o Secretário de Saúde para comparecer à Câmara Municipal, afirmando que o da oposição era para aquele dia. Declarou que os vereadores estão aguardando o Secretário de Saúde para dar explicações. Acredita que ele é a melhor pessoa para dar esclarecimento a respeito dos valores pagos. Afirmou que os vereadores da oposição protocolaram o pedido de CPI, que é a ferramenta para investigar alguma irregularidade no serviço público. Informou que, após apuradas as denúncias, encaminharão para o Ministério Público tomar as providências legais. Parabenizou o Ver. Flávio Alexandre pela fala. Sobre o Requerimento protocolado pedindo CPI, com a documentação em dia, o Presidente da Mesa Diretora deverá instaurar a CPI, convocando os líderes para indicar os membros e dar início aos trabalhos. Aparte Ver. Hamilton Magalhães ressaltando que a CPI não impede a atuação do Ministério Público. **5º - Maurício Tutty:** Às 18h05min ocupou a tribuna o vereador Maurício Tutty que iniciou seu pronunciamento comentando sobre o Dia de Nossa Senhora de Fátima e da abolição da escravatura. Afirmou que a Copasa, através da Arsae, majorou a tarifa de água e esgoto em 7% (sete por cento). Citou o discurso do Ver. Flávio Alexandre, declarando que se lembrou da inquisição. Afirmou que antes de ouvir o Secretário de Saúde, este já foi “condenado”. Lembrou do boato que aconteceu na cidade do Guarujá. Declarou-se tranquilo, pedindo que o Secretário de Saúde traga a resposta, dentro do seu tempo. Afirmou que quando solicitou a comissão da FUVS, partiu com base nas informações oferecidas pela própria instituição. Declarou que acredita que os médicos, em maioria, trabalham por vocação. Está tranquilo para aguardar a presença do Secretário de Saúde que oferecerá as explicações. Comentou que não deixará de acompanhar a decisão da maioria se for necessário para apurar os fatos. Declarou que não se pode basear em boatos. Citou a homenagem aos sindicalistas, que representam muitos trabalhadores, declarando que é justa e merecida a homenagem. **6º - Adriano da Farmácia:** Às 18h15min ocupou a tribuna o vereador Adriano da Farmácia que iniciou seu pronunciamento manifestando seu contentamento com a presença da população à Sessão Ordinária. Afirmou que a Câmara Municipal não será omissa, acreditando que deve prevalecer a voz do povo, obrigando o vereador a fiscalizar o Poder Executivo. Afirmou que existe um efeito dominó no partido “petista”, explicando a ideia. Declarou que existe um grupo político trabalhando para que essa situação aconteça. Questionou o motivo pelo qual não houve negociações entre o Poder Executivo e o sindicato dos servidores públicos municipais. Afirmou que alguns servidores recebem altos salários, enquanto outros estão com vencimentos defasados. Comentou que existem vários médicos que também estão ganhando altos salários. Afirmou que a estrutura da Secretaria de Saúde é um caos. Ofereceu dicas ao Prefeito Municipal de como fazer política. Afirmou que é necessário dar ao servidor o que é de direito e cobrar quando é necessário. Questionou se a médica é uma cooperativa médica para receber o salário. Pediu a participação de outros órgãos no sentido de averiguar a situação dos supersalários. Acredita que a CPI juntará todas as informações necessárias. Afirmou que possui um colega vereador que foi Secretário e que sabia do pagamento dos supersalários. Questionou por que existem Secretárias que recebem altos salários. Afirmou que existem colegas de Plenário omissos e que não querem que os vereadores trabalhem na investigação. Afirmou que os vereadores da base não deixam os vereadores da oposição investigar os atos irregulares. **7º - Dulcinéia Costa:** Às 18h27min ocupou a tribuna a vereadora Dulcinéia Costa que iniciou seu pronunciamento falando a respeito da importância da população no desenvolvimento dos trabalhos desta Casa. Comentou sobre a obra da inauguração da avenida Dique II, juntamente junto com a Copasa, que traz agilidade no fluxo do trânsito da cidade, em diversos locais. Pediu avaliação sobre a oportunidade abrir a rotatória no sentido do bairro São Geraldo, sem passar pela rodoviária. Sobre o assunto dos supersalários, declarou que o Ver. Dr. Paulo, que é médico, sabe das dificuldades de manter médicos e acertar os plantões. Destacou que são abertos concursos e editais de contratação de médicos e nunca o número de vagas é preenchido. Espera que esta situação não prejudique o atendimento médico nos postos de saúde e nos prontos atendimentos, o que prejudicaria também o Hospital Samuel Libânio. Aguarda que na semana seguinte, o Secretário de Saúde, que estava em Belo Horizonte defendendo recursos do município, apresente-se na Câmara Municipal e esclareça este assunto tão debatido dos supersalários. **8º - Lilian Siqueira:** Às 18h35min ocupou a tribuna a vereadora Lilian Siqueira que iniciou seu pronunciamentofalando que na Sessão Ordinária, os vereadores da oposição protocolaram um requerimento pedindo o comparecimento do Secretário de Saúde. Afirmou que o requerimento foi colocado em votação, mas, naquela semana foi anulado, com base em parecer jurídico. Destacou que os vereadores da oposição protocolaram novo requerimento. Declarou que a Câmara Municipal recebeu um pedido do Poder Executivo para que o Secretário de Saúde usasse a Tribuna Livre. Acredita que isso não seria bom, afirmando que o ideal seria a convocação por parte da Câmara Municipal, já que na Tribuna Livre não os vereadores poderão questionar o Secretário de Saúde. Aparte do Ver. Dr. Paulo, afirmando que o requerimento de comparecimento deve prevalecer. A Ver. Lilian Siqueira declarou que recebeu reclamações de pessoas que trabalham no setor da saúde e no PSF, mas que não recebem adicional insalubridade, destacando que o pessoal que atua no combate a dengue recebe. Aparte do Ver. Hamilton Magalhães ressaltando que os vereadores somente desejam apurar os fatos. A Ver. Lilian Siqueira disse que quando seu marido era prefeito não participava de editais de convocação de médicos e outras ações, dedicando-se exclusivamente ao Promenor. Afirmou que a obra de inauguração da Dique II é muito importante, mas acredita que este fato dos supersalários não pode ficar de lado por ser esquecido. Aparte do Ver. Mário de Pinho justificando que somente lembrou a respeito da inauguração desta obra, por considerá-la histórica para o município. **9º - Rafael Huhn:** Às 18h44min ocupou a tribuna o vereador Rafael Huhn que iniciou seu pronunciamento declarando que quando instituíram a Comissão Temporária para averiguar a FUVS, muitos diziam que os vereadores fechariam o Hospital Samuel Libânio, o que não é verdade. Falou que o Governo do Estado de Minas Gerais não possui gestão plena, defendendo a centralização de recursos para fazer politicagem com recursos da saúde. Declarou que o ex-Governador Antonio Anastaisia assinou termo de ajuste de gestão referente à alocação de recursos da área de saúde, para que se aplicasse o mínimo exigido pelo Constituição, citando os valores aplicados e os exigidos em lei. Lembrou que em Minas Gerais se paga a água e energia elétrica mais cara do país. Asseverou que um professor da Univás foi demitido porque disse que participaria da eleição. Ressaltou que deseja oferecer o direito de defesa ao Secretário de Saúde. Declarou ainda que deseja saber sobre os salários da FUVS, além dos vínculos de contratos que são firmados. O Ver. Braz Andrade pediu questão de ordem. O Ver. Rafael Huhn informou que não existe questão de ordem durante o uso da tribuna. O Ver. Dr. Paulo alegou que o Ver. Rafael Huhn deveria deixar o Presidente Gilberto Barreiro decidir. O Ver. Rafael Huhn continuou alegando que irão discutir os recursos e aplicações da FUVS, juntamente com salários pagos pela Prefeitura Municipal. Afirmou que sua mãe trabalha há trinta anos na Univás, mas se quiserem demiti-la por retaliação ele não se importaria, pois se manteria de cabeça erguida. **10º - Wilson Tadeu Lopes:** Às 18h55min ocupou a tribuna o vereador Wilson Tadeu Lopes que iniciou seu pronunciamento fazendo uma homenagem pelo Dia das Mães. Viajou a Brasília e fez um relato da homologação do aeroporto internacional de cargas. Afirmou que se impressiona como algumas pessoas não reconhecem os feitos conquistados pela cidade, enumerando-os. Citou que a divergência política faz parte da democracia. Parabenizou o Ver. Nei borracheiro, que um dia poderá contar que o aeroporto que será construído contou a sua participação. Afirmou que continua morando no mesmo bairro, com os mesmo hábitos, contribuindo com o mesmo segmento da sociedade. Acredita no Governo Municipal e no desenvolvimento do município. Declarou que respeita os eleitores que não votaram no Prefeito. Lembrou que a cidade escolheu por três vezes o ex-Prefeito Jair Siqueira, que deixou sua parcela de contribuição para o município. Afirmou que não fugirão dos debates que ainda acontecerão. Declarou que foi Assessor de Gestão de Pessoas e está tranqüilo, pois o Secretário de Saúde comparecerá à próxima Sessão Ordinária para prestar os esclarecimentos. Afirmou que sairão de cabeça erguida, já que todo esforço está sendo feito para a saúde do município. **11º - Braz:** Às 19h07min ocupou a tribuna o vereador Braz Andrade que iniciou seu pronunciamento afirmando que foi protocolado o pedido de CPI para averiguar a situação dos supersalários dos médicos. Destacou que é a oportunidade da Secretaria de Saúde e do Poder Executivo de mostrar que são transparentes. **12º - Hélio Carlos:** Às 19h08min ocupou a tribuna o vereador Hélio Carlos que iniciou seu pronunciamento destacando a fala do Ver. Rafael Huhn, parabenizando-o. Citou o delicado momento, especialmente em relação ao período eleitoral. Declarou que a saúde é um tripé para o discurso de campanha eleitoral. Acredita que essas questões estão sendo usadas como plataforma política, especialmente no momento de implantação do Programa Mais Médicos. Citou que quem disser que não há mais problemas no Hospital Samuel Libânio está mentindo. Falou que existem problemas de supersalários no Pronto-Atendimento do bairro São João. Afirmou que lá está acontecendo um atendimento de referência, onde não existe falta de médicos. Declarou que há desrespeito no Hospital Samuel Libânio, com demora no atendimento. Afirmou que alguns vereadores o jogaram contra a população, afirmando que ele desejava fechar o Hospital Samuel Libânio. Parabenizou a população presente à Sessão Ordinária. Citou que o PSDB desviou R$ 4 (quatro) bilhões da saúde pública no Estado de Minas Gerais, o que gerou o receio de fiscalizar a FUVS. Disse que os vereadores de oposição quiseram esconder o que acontece na FUVS. Lembrou da moção de repúdio que recebeu sobre o uso da expressão “máfia de branco”. Acha a situação apropriada para buscar uma fiscalização do trabalho da “máfia de branco”, que existe também na FUVS, inclusive de possíveis candidatos que ocupam cargos na Fundação. Aparte do Ver. Adriano da Farmácia, afirmando que o discurso do Ver. Hélio Carlos está pautado no mensalão. O Ver. Hélio Carlos suspendeu o aparte. Declarou que o Ver. Adriano da Farmácia não possui argumentos. Pediu serenidade dos colegas para poderem dar uma resposta à população. Encerrado o uso da Tribuna, o Presidente passou a palavra aos líderes de bancada.O Ver. Flávio Alexandre, líder do PR, convidou a população para a “Marcha para Jesus”, que acontecerá na cidade. Comentou sobre a gestão do Governador de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho, citando as obras realizadas pelo Governo de Minas Gerais. A Ver. Lilian Siqueira, líder do PSDB, cumprimentou membros do PSDB Jovem, manifestando a luta pelo governo do estado e pela presidência da república. Encerrado o uso da palavra pelas lideranças, o Presidente deu início ao Intervalo Regimental. Reiniciada a Sessão, o Presidente solicitou a recomposição de quorum, sendo constatada a presença de todos os vereadores, com exceção do Ver. Ayrton Zorzi. O Presidente passou a discussão e votação da matéria constante da **Ordem do Dia**. **Projeto de Lei nº 615/2014 que dispõe sobre avaliação psicológica em concurso público para os cargos que menciona**. Não havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **2ª votação**, sendo aprovado por 13 (treze) votos. **Projeto de Lei nº 618/2014 que regulariza a utilização de veículos adquiridos pela União, por intermédio do Ministério da Educação, para o transporte escolar público gratuito para universitários e estudantes de cursos profissionalizantes e dá outras providências**. O Ver. Rafael Huhn lembrou sobre suas observações realizada na semana anterior. Declarou que não conseguiu obter uma orientação jurídica sobre a possibilidade de utilização do veículo para fins esportivos. Pediu que a Liderança de Governo retire o projeto caso seja possível efetuar a mudança desejada. O Ver. Wilson Tadeu Lopes solicitou a retirada do projeto para adequações. O Presidente Gilberto Barreiro comunicou a retirada da pauta de votação do Projeto de Lei nº 615/2014. Informou ainda o encaminhamento do Requerimento nº 20/2014 à Assessoria Jurídica, nos termos do art. 105 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pouso Alegre. E, nada mais havendo a tratar, a presente sessão é encerrada às 19h48min. Ficam fazendo parte integrante desta Ata os relatórios emitidos pelo sistema eletrônico de votação, composto pela Ata resumida da Reunião e pelos registros individualizados das proposições apreciadas e votadas. E, para constar, eu, Luiz Guilherme Ribeiro da Cruz, Analista Legislativo, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora, e por mim.

Sala das Sessões em 13 de maio de 2014.

Gilberto Barreiro Mário de Pinho

Presidente 1º Secretário